

Um Ser Misterioso, esmalte sobre veludo, uma das 40 telas da pintura no Paço das Artes

Pintura com música

Ex-cantora profissional, Sara interpreta duas canções na abertura de sua mostra individual

Pouquíssimas pessoas tiveram a oportunidade de ouvir Sara Goldman-Belz cantar. Foi assim que ela começou a carreira artística, chegando a ser intérprete profissional. Sara não sabe explicar como aconteceu, mas aos poucos descobriu as cores e as tintas e foi se voltando para as artes plásticas, deixando de lado o canto. Hoje, ela é uma respeitada pintora que atrai muitos visitantes onde quer que mostre suas obras. No Paço das Artes (av. Europa, 158) não será diferente. A partir das 19 horas, Sara expõe nada menos do que 40 telas, e de quebra interpretará duas músicas — *Cry me* e *Atrás da Porta*. Não se trata de uma volta da pintora à carreira de cantora, embora ela confesse que

até poderia ser. Na verdade, Sara quer apresentar seu filho Cláudio Goldman, que acaba de receber o prêmio de melhor intérprete no Festival de Música da cidade de Lavras, em Minas. Sobre as obras, Sara adianta que são 40 telas, todas em esmalte sintético sobre tela e veludo, realizadas entre 84 e 86: "Meus trabalhos são como se fossem uma explosão de cores e controle dessas mesmas cores. Trago uma linguagem que não tem preocupação com a forma. Uma obra inspirada no sentimento e nas sensações, partindo do meu inconsciente até atingir o inconsciente coletivo. Cada obra é um todo. Não compus série, embora pequenos detalhes possam relacionar-se com cada um dos outros 39 trabalhos. Não esperem coerência ou união. Cada pintura é um momento e assim deve ser analisada e apreciada".

O show que acontece paralelamente à exposição começa às 21 horas. Não tem um nome definido e não será uma apresentação de Cláudio Goldman. Ele fez questão de trazer amigos, também músicos e cantores, além de um octeto vocal que ele próprio regerá. Além de músicas inéditas, há também as já conhecidas de Milton Nascimento e Egberto Gismonti, principalmente. Mas quem estiver a fim de conhecer o trabalho de Cláudio Goldman e companhia tem de ir ao Paço das Artes, hoje. Há somente uma única apresentação e, por enquanto, não existe nenhum outro show programado.

CINEMA

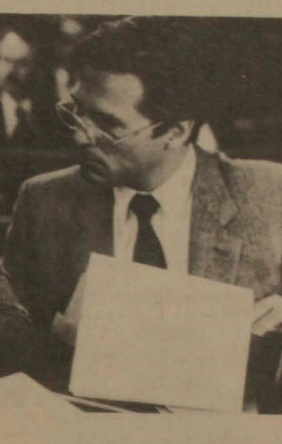
Hoje, último dia de exibição de Cotton Club, o musical dramático de Francis Coppola



Ran, o Rei Lear transposto para o Japão medieval

AVENTURA
De Volta para o Futuro (Back to the Future) — EUA, 85. De Robert Zemeckis, com Michael Fox, Christopher Lloyd, Lea Thompson. Através da máquina do tempo, um garoto viaja ao passado. Conhecendo seus pais ainda adolescentes, o garoto interfere na trajetória de suas vidas. Produção de Steven Spielberg. **Paramount 3.** Livre.
Braddock, o Super Comandante (Missing in Action) — EUA, 84. Direção: Joseph Zito. Com Chuck Norris, Leonore Kasdorf, M. Emmet Walsh. Fita de ação na linha de Rambo II e De Volta ao Inferno, em que oficial norte-americano, ex-combatente do Vietnã, volta para libertar outros companheiros que acredita ainda serem prisioneiros. **Ipiranga 1, Astor, Center, Ibirapuera 2, Morumbi 3, Vila Rica e Tuijuá.** 14 anos.
O Enigma da Pirâmide (Pyramid of Fear) — EUA, 85. De Barry Levinson, produção de Steven Spielberg, com Nicholas Rowe e Alan Cox. Sherlock Holmes em seus tempos de colégio, no final do século passado, vive suas primeiras aventuras. **Comodoro, Metro 1, Gemini 2, Ibirapuera 3, Center Norte 1, Cal 3, Palmela, Paramount 5.** 10 anos.
A Fúria do Protetor (The Protector) — EUA, 85. De James Glickenhaus, com Jackie Chan, Dany Aiello, Roy Chiao, Victor Arnold, Kim Bass. Dois policiais de Manhattan são designados para investigar o sequestro da filha de um mafioso. Acabam encontrando um notório traficante de cocaína. **Obito 3.** 14 anos.

DRAMA
A Bela da Tarde (Belle de Jour) — França, 65. Direção: Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel. Mulher casada tem encontros amorosos furtivos neste drama psicanalítico que foi um dos grandes sucessos da carreira de Buñuel. **Vitrine. Reprise.**



A advogada e o réu de O Fio da Suspeita

Cotton Club (The Cotton Club) — EUA, 84. Direção: Francis Coppola. Com Richard Gere, Diane Lane, Gregory Hines e Loretta McKeen. Mistério musical dramático e fita de gangsteres. Diversos personagens se cruzam nos anos 20, em Nova York. Entre eles um trompetista de jazz, a garota de um gangster, um sapateador e uma jovem negra que se faz passar por branca. **Liberty, Obito 2.** 14 anos.
Entre dois Amores (Out of Africa) — EUA, 85. De Sidney Pollack, com Merril Streep, Robert Redford, Cloris Maria Brandauer. A história de Karen, casada com o primo, que vai morar numa fazenda da Quênia. Ela se para-se do marido e apaixonada-se por um caçador. **Belas Artes/Portinari.** Livre.
Eu Sei que Vou Te Amar — Brasil, 86. De Arnaldo Jabor, com Fernanda Torres e Thales Pan Chacon. Um jovem casal se reencontra após três meses de separação e, num ambiente surreal, conversa sobre seu relacionamento. **Gazetinha, Paisandu (Sala Império), Arouche "A".** 16 anos.
O Fio da Suspeita (Jagged Edge, EUA, 85). De Richard Marquand, com Glenn Close, Jeff Bridges e Leigh

expulsa de casa. **Metrópolis, Top Cine, Majestic.** 14 anos.
A Hora do Espanto (Fright Night, EUA, 85). Direção: Tom Holland. Com Chris Sarandon, William Ragsdale, Roddy McDowall. Comédia de terror de muito sucesso, sobre um vampiro de muito sucesso, sobre um preconceito de sexo, que vai habitar uma casa vazia. Um rapaz, que mora na casa ao lado, percebe a sua presença. Mas ninguém acredita nele. **Gazeta, Paisandu (Sala Independência), Paramount 4, Bristol, Regina, Iguatemi, Morumbi, Ibirapuera 1, Santana, Jamor, Chaplin, Center Norte 2.** 16 anos.
Mulher Nota 1000 (Weird Science, EUA, 85). Direção: John Hughes. Com Kelly Le Brock, Anthony Michael Hall, Ian Mitchell. Fantasia humorística em que dois adolescentes criam uma exuberante mulher mediante um computador. A invenção sai melhor do que a encomenda, surgindo inúmeras situações surpreendentes. **Metro 2, Gemini 1.** 14 anos.

ESPECIAIS
Eles não usam Black Tie — Brasil (RJ), 81. Direção: Leon Hirszman, com Gianfrancesco Guarnieri, Fernanda Montenegro, 13h30, 15h40, 17h50, 20, 22h10. No ciclo Cinema e Teatro, no Cinesec (rua Augusta 2.075) — 282-0213. Cz\$ 10,00 (comerciais).
Fitzcarraldo (idem) — Alemanha Ocidental, 81. Direção: Werner Herzog. Com Klaus Kinski, Claudia Cardinale, José Lewoy. As 18 e às 21 horas, no Cineclub Bixiga (rua 13 de Maio, 124 — 255-4627). Cz\$ 15,00. No total será exibido até domingo ciclo de cinema coreano.
Flamengo Paisão — Documentário de David Neves (80). 19 horas, no Ciclo Futebol e Cinema Brasileiro no Exterior, do Centro Cultural São Paulo, (av. Vergueiro, 1.000). Cz\$ 8,00. Somente hoje.
Uma Ilusão Desfeita — Produção alemã de 77. Direção de Eberhard Izenplitz. 12h30 e 18h30, no ciclo Cinema Alemão do Cine Sin (no Auditório Alceu Amoroso Lima — rua da Consolação, 2.333 - 259-9611). Grátis. Somente hoje.

COMÉDIA
A Honra do Poderoso Prizzi (Prizzi Honor, EUA, 85). De John Huston, com Anjelica Huston, Jack Nicholson e Kathleen Turner. As intrigas de uma família mafiosa, numa comédia política. Anjelica (Oscar de melhor atriz coadjuvante) interpreta a filha do chefe. Por ter desmoronado a família, ela é

VIDÉO
Motos de Prata, EUA, 84. Direção de David Wickes, com Nick Freeman e Bruce MacBride. Competições de motociclismo com obstáculos e perigos. As 14h30 no Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, 864-8544). Grátis.
Os Pissaros, EUA, 63. Direção de Alfred Hitchcock, com Rod Taylor e Suzanne Pleshette. As 12h30 e 16h no Têrreo da Secretaria da Cultura (r. Líbero Baduró, 39, 257-1311, r. 228/229). Grátis.
Rollerball, EUA, 75. Direção de Norman Jewison, com James Caan e John Houseman. Num futuro não muito distante, os países se transformam em corporações e a disputa de seus interesses é feita através de violentos jogos de rugby e motociclismo. As 18h45 no Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, 864-8544). Grátis.

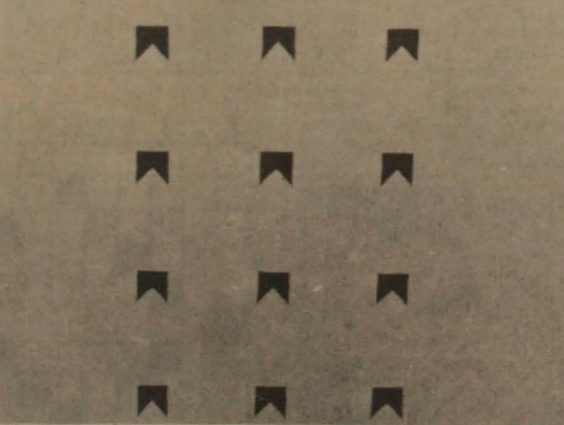
SALÃO DE HUMOR DE PIRACICABA

O 13º Salão Internacional de Humor de Piracicaba está com inscrições abertas até o dia 8 de agosto. O evento, que conta com o apoio cultural da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e da revista Isto É, dará este ano um total de 45 mil cruzados em prêmios em dinheiro, além de outros três prêmios em forma de contratos com as revistas Isto É e Gourmet Internacional. Cada concorrente pode inscrever no máximo três trabalhos de humor gráfico, na medida padrão 30 X 40 cm, contendo no verso nome do autor, endereço, idade e número da carteira de identidade. Os trabalhos devem ser enviados para a Coordenadoria de Ação Cultural (rua Santos Carneiro, 1.212, Piracicaba, CEP — 13.400.

VISUAIS

O Desenho e a Gravura no Acervo do MAM merece uma visita. É uma boa oportunidade de ver trabalhos de Portinari, Brecheret e Pancetti

COLETIVAS
Copacabagem — um cenário bem bolado é uma exposição de colagens focalizando a Copa do Mundo de 1986 no México. Participam Richard, Carlos Guernreiro, Cândida Godoy, Carlos de Campos, entre outros. No Sesc Carmo (rua do Carmo, 147), de 2ª a 6ª feira, das 10 às 21 horas, sábado das 9 às 18 horas. (83 D2).
Coletiva Outonal, com a participação de 20 pintores com obras que vão do impressionismo ao figurativismo abstrato. **Domus Galeria de Arte** (r. Pe. João Manoel, 861 — 282-2720). Até 22 de junho. (106 A2).
Dário Mecatti, Helene, Iraceema Arditi, Silval são alguns dos artistas cujas obras participam da coletiva de óleos realizada pela **Galeria Anima Espaço de Arte** (r. Iguatemi, 395). De 2ª a 6ª, das 10 às 19h; sábados, das 10 às 13h. Até o dia 21 de junho. (105 E2).



A marca do Volpi também nas gravuras que a Artebella expõe e vende

O Desenho e a Gravura no Acervo do MAM é a mostra de acervo que o museu está abrindo hoje, reunindo trabalhos de artistas como Portinari, Pancetti, Victor Brecheret, Di Cavalcanti, Antonio Bandeira e outros artistas de renome. A mostra terá também uma sala especial com 30 gravuras de diversas épocas de Jans Grudskinsky, artista importante dentro das artes gráficas brasileiras. Até o dia 15, de 3ª a 6ª, das 13 às 19 horas, sábado e domingo das 11 às 19 horas. No Parque do Ibirapuera. (126 B3).

O Grupo Orlando Furioso apresenta na Sala de Expressão Nova do Centro Cultural São Paulo (rua Vergueiro, 1.000) a encenação multimídia **Espelho Vivo/Projeto Magritte** que integra vídeos, slides, instalação e holografia. O trabalho é inspirado em obras do pintor surrealista René Magritte e procura recompor suas imagens. A performance dos atores bailarinos acontecerá sempre de 4ª a domingo, às 20h30. (128 A2).

INDIVIDUAIS
Dimas Schittini, fotógrafo, está expondo sua nova coleção de trabalhos, na **Chelsea Art Gallery** (r. Estados Unidos, 1.591 — 852-4218). É uma mostra de painéis de Salvador, composta por 75 fototelas que retratam o desgaste do patrimônio histórico da cidade. Último dia, das 10 às 21h. (106 A1).

Hermelindo Flaminghi, consagrado pintor concretista, ausente do circuito comercial desde 1977, está expondo 24 obras executadas entre 1984 e 1986, na **Galeria São Paulo**, reunidas sob o título **Pinturas Recentes** (r. Estados Unidos, 1.456), das 10 às 22h, inclusive sábados e domingos. (106 A1).
José Zaragoza reúne desenhos, pinturas e esculturas que focalizam a violência do homem contra o homem, no **Masp**, até dia 8 de junho. Av. Paulista, 1.578. De 3ª a 6ª, das 13 às 17 horas, sábado e domingo das 14 às 18 horas. (82 F1).

Magori Vargha Béla mostra uma série de pinturas até o dia 15 de junho na **Biblioteca Mário de Andrade** (rua da Consolação, 94). Ele é natural da Hungria, estudou Belas Artes em Budapeste e Roma, realizou diversas exposições e recebeu diversos prêmios, já tendo participado de duas bienais internacionais de São Paulo. De 2ª a 6ª, das 8 às 22 horas, sábado das 9 às 18 horas. (81 D3).



Continua em cartaz na Galeria São Paulo a exposição de Flaminghi

CRÍTICA

Um festival de crises

Tommy está desempregado e arruinado. Ele é um dos anti-heróis de Saul Bellow
Zipora Rubinstein
O romance de Saul Bellow Agarre a Vida (Editora Rocco, 136 páginas), escrito em 1951 e que só agora é publicado em português, traz em embrião a figura do judeu norte-americano fracassado que mais tarde seria desenvolvida com maior amplitude, humor e ironia no personagem de Herzog, do romance de mesmo nome de 1961. Tal como outros "heróis" de Bellow, Tommy Wilhelm é marcado pela sua condição de vítima. Ele é vítima do caçador de talentos, do patrão, da mulher que o explora, de Tamkin, um psiquiatra de araque e especulador inescrupuloso que o leva a investir seu último centavo num negócio incerto. Além disso, a hesitação e a insegurança marca também a personalidade de Tommy. Ele é Tommy Wilhelm para si, conforme a imagem hollywoodiana que tentou criar. Wilky para o pai que o considera um insucesso, e Velvel para o saudoso avô judeu.



Bellow: sombrio e comovente

As personagens de Bellow (Prêmio Nobel 1976) estão sempre em crise, e crise é o que não falta em Agarre a Vida: crise emocional, crise de identidade, crise financeira. Tommy está desempregado e arruinado financeiramente, sua esposa da qual está separado e atormentado e lhe nega o divórcio, seu pai se recusa a ajudá-lo e o despreza por ser um fracassado, sua namorada o abandona. Tudo isso é revelado ao leitor com mestria e concisão, num relato que abrange apenas poucas horas na vida da personagem e que se passa num hotel e nas ruas adjacentes onde vivem os aposentados de classe média em Nova York. O ambiente sombrio se coaduna com o estado de espírito de Tommy. A decadência do ambiente, a decrepitude dos corpos, a solidão no meio da multidão, a sensação de ser logrado e abandonado, o calor abrasador, a sensação de angústia física e espiritual oprimem Tommy, que acaba escondendo-se na multidão que acompanha um funeral para chorar de pena por si mesmo.

Os "anti-heróis" de Bellow são sombrios e pungentes, mas eles nos comovem por serem profundamente humanos: figuras desgarradas, solitárias e sofridas, que, mesmo sucumbindo à dor de viver, ainda resistem como naufragos para manter a cabeça fora d'água, lutando contra a maré para salvar sua dignidade e o que resta de sua individualidade e liberdade.

Zipora Rubinstein é colaboradora do Caderno 2

ENCONTRO COM ESCRITORES

Fernando Gabeira e Osvaldo França Júnior participam hoje, às 19 horas, no Sesc-Fábrica Pompéia (rua Clélia, 93), da série Encontro Marcado. Estes encontros apresentam sempre autores mineiros, autografando seus livros e conversando com o público, informalmente.

VERSOS LIVRES E SOLTOS

Brinquedos é o nome do livro de Diva Gomes, editado pela Massao Ohno, que será lançado hoje, às 20 horas, no Aplauso Sushi Bar (rua Bela Cintra, 1.348). A obra compõe-se de versos livres e soltos, no qual o espaço branco da página e uma semitransparência entre elas são componentes fundamentais de algumas prosas poéticas e alguns contos.

O EST. DE S. PAULO - cad. 2 (VISUAIS) 04/06/86